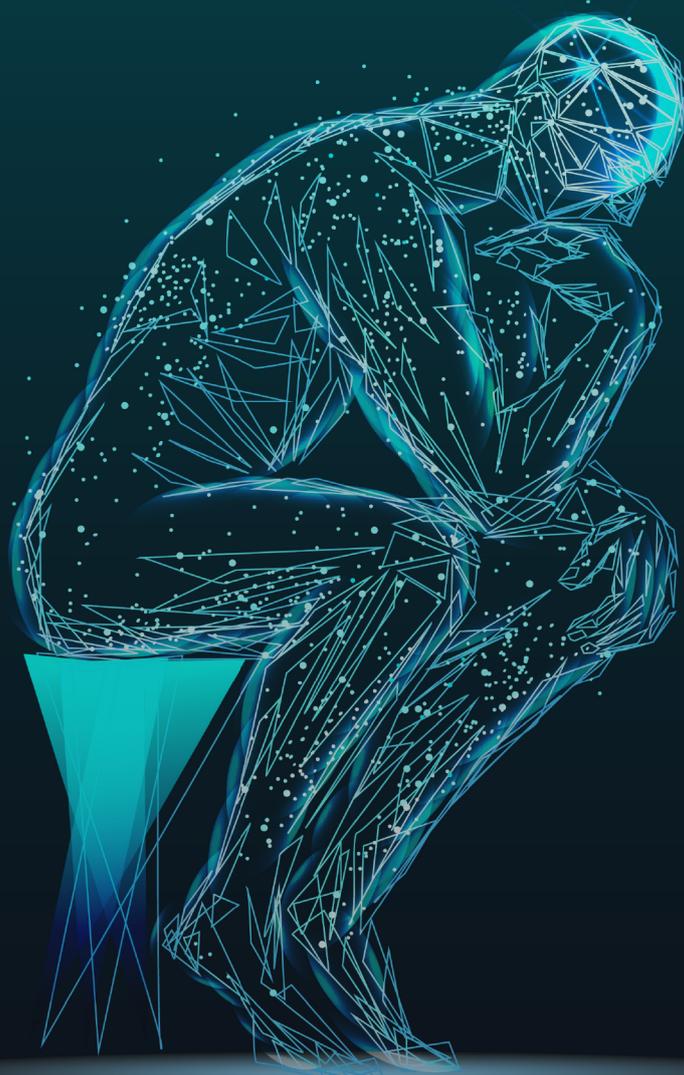


DISCUSSÕES  
INTERDISCIPLINARES  
NO CAMPO DA  
FORMAÇÃO  
DOCENTE

V  
O  
L  
I



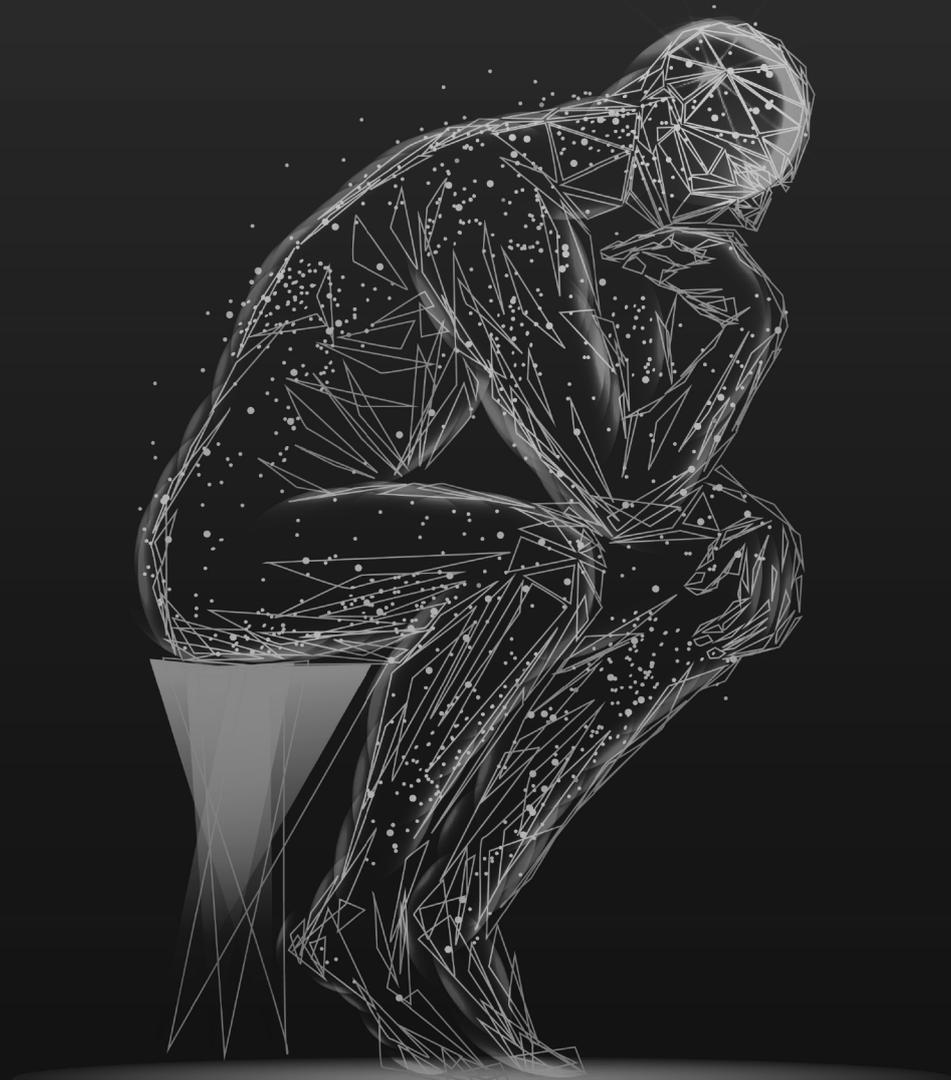
Luciane Spanhol Bordignon



(Organizadora)

DISCUSSÕES  
INTERDISCIPLINARES  
NO CAMPO DA  
FORMAÇÃO  
DOCENTE

V  
O  
L  
I



Luciane Spanhol Bordignon



(Organizadora)

2020 by Editora Artemis

Copyright © Editora Artemis

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Editora Artemis

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte:** Bruna Bejarano

**Diagramação:** Helber Pagani de Souza

**Revisão:** Os autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*.  
Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

#### Conselho Editorial:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D611 Discussões interdisciplinares no campo da formação docente  
[recurso eletrônico] : vol. I / Organizadora Luciane Spanhol  
Bordignon. – Curitiba, PR: Artemis, 2020.  
116 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-03-3

DOI 10.37572/EdArt\_033110620

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação.  
I. Bordignon, Luciane Spanhol.

CDD 371.71

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## APRESENTAÇÃO

"Nenhum de nós nasce professor, nós nos tornamos professores. A formação deve ser um processo de constituição de uma cultura profissional, de um gesto profissional, de uma maneira de ser profissional. Formar um professor é conseguir que alguém aprenda a conhecer, a pensar, a sentir e a agir como um profissional docente." (NÓVOA, 2016)

A formação é compreendida no contexto educacional contemporâneo, como uma das possibilidades para qualificar e ressignificar os processos educativos, para promover a cidadania e, ainda, carrega na sua essência a transformação dos sujeitos.

Nesse sentido, pensar a formação implica compreender os processos que envolvem: políticas públicas, formação continuada, profissionalidade, interdisciplinaridade, experiências formativas, bem como currículo e metodologias.

O momento requer a presença de educadores-cidadãos solidários, empenhados na união de esforços para a solução dos complexos problemas que o mundo de hoje apresenta. Tal articulação implica diálogo, na acepção de Paulo Freire (2006). Significa aproximação uns dos outros, como sujeitos que se unem na oportunidade de construir um mundo possível.

Assim, esperamos que o livro **Discussões Interdisciplinares no Campo da Formação Docente** seja mais uma contribuição aos profissionais professores que acreditam que somente pela educação será possível construir uma sociedade mais justa e igualitária e, por isso, seguem sua jornada com determinação.

Luciane Spanhol Bordignon

Outono de 2020

## SUMÁRIO

### FORMAÇÃO DOCENTE, LICENCIATURAS E CONHECIMENTO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
NOVAS DINÂMICAS DO CONHECIMENTO PARA UM MUNDO TENSIONADO	
Elza Neffa	
Krishna Neffa	
<b>DOI 10.37572/EdArt_0331106201</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>18</b>
A FORMAÇÃO SUPERIOR DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DOS DADOS DO CENSO ESCOLAR	
Paulo César Gaglio	
Dayse das Neves Moreira	
<b>DOI 10.37572/EdArt_0331106202</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
O PIBID E A DISCRICIONARIEDADE DOS IMPLEMENTADORES	
Paula Arcoverde Cavalcanti	
<b>DOI 10.37572/EdArt_0331106203</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
FORMAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS PEDAGÓGICAS DEFINIDAS NO PPC DOS CURSOS DE PRIMEIRA LICENCIATURA DO PARFOR: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA UFMA	
Ilzeni Silva Dias	
Helianane Oliveira Rocha	
Raimunda Ramos Marinho	
<b>DOI 10.37572/EdArt_0331106204</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>48</b>
REPRESENTAÇÕES DOS FORMANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL	
Fábio de Oliveira	
Raquel Lima Besnosik	
<b>DOI 10.37572/EdArt_0331106205</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFES/CAMPUS SÃO MATEUS	
Poliana Domingos Mariano	
Anna Carolyne Souto Moraes	
Marcos da Cunha Teixeira	
Diógena Barata	
<b>DOI 10.37572/EdArt_0331106206</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
APARTHEID SOCIAL: MEMÓRIA E DOCÊNCIA EM HISTÓRIA	
Natalia Nolasco Neri da Silva	
<b>DOI 10.37572/EdArt_0331106207</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>68</b>
CURRÍCULO INTEGRADO E TRABALHO DOCENTE INTERDISCIPLINAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Tatiana das Mercês	
Michele Pazolini	
Jaqueline Ferreira Almeida	
Carla Ribeiro Macedo	
<b>DOI 10.37572/EdArt_0331106208</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>80</b>
METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITOS ATUAIS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Juliana Campos Francelino	
Rosimeire Martins Régis dos Santos	
<b>DOI 10.37572/EdArt_0331106209</b>	
 <b>FORMAÇÃO DOCENTE, POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: CONTRAPONTO COM A META 17 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*	
Sophia Sartini Fernandes de Oliveira	
<b>DOI 10.37572/EdArt_03311062010</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>98</b>
A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE POTENCIALIZADA PELAS ORIENTAÇÕES DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	
Patrícia Anselmo Zanotta	
Maria do Carmo Galiazzi	
Cleiva Aguiar de Lima	
<b>DOI 10.37572/EdArt_03311062011</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>109</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES EM SERVIÇO: A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM DEBATE	
Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih	
<b>DOI 10.37572/EdArt_03311062012</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>114</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>115</b>

## REPRESENTAÇÕES DOS FORMANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL

*Data de submissão: 10/04/2020*

*Data de aceite: 20/04/2020*

**Fábio de Oliveira**

Universidade do Estado da Bahia,  
Departamento de Ciências Humanas  
Campus IX, Barreiras – Bahia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0024799567828072>

**Raquel Lima Besnosik**

Universidade do Estado da Bahia,  
Departamento de Ciências Humanas  
Campus IX, Barreiras – Bahia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9551711336577969>

**RESUMO:** A problematização das questões inerentes à formação de professores vem a cada dia conquistando espaço no cenário científico nacional, sobretudo pelo empenho dos grupos de pesquisa nos Programas de Pós-graduação em Educação no Brasil, ora compartilhados em eventos do gênero ou disseminados em publicações da área. Outro campo de estudo que notavelmente vem ascendendo é a pesquisa sobre os saberes docentes. Diante deste cenário, este trabalho propôs fazer uma análise das representações dos formandos da turma 2014.1 do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas do Departamento de Ciências Humanas (DCH) Campus IX na cidade de Barreiras da Universidade do Estado

da Bahia (UNEB) acerca de sua formação docente e correlacionado a isso diagnosticar a apreensão do saber inerente à profissão docente, quanto aos saberes pedagógicos e específicos da área. O universo da pesquisa foi composto por 16 alunos que estavam cursando o último componente curricular pedagógico (EDC005) Estágio Supervisionado II no semestre de 2017.2. Como metodologia utilizou-se uma abordagem qualitativa para a análise do conteúdo tendo como eixo orientador a aplicação de um questionário composto por 21 perguntas. Ao avaliar as respostas verificou-se que a maioria dos pesquisados optou pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em razão da afinidade com a disciplina de Biologia. Quanto à avaliação da eficiência do currículo do curso, a maioria dos formandos não se dizem satisfeitos. Por outro lado, quanto aos conhecimentos de conteúdos específicos e pedagógicos, os entrevistados destacaram não serem suficientes para o exercício da docência. Para aproximadamente, dois terços dos formandos poucas foram às disciplinas que utilizaram metodologias diferenciadas para trabalhar os conteúdos de Biologia. Percebeu-se que os formandos não estão satisfeitos com o curso devido à desarticulação entre as disciplinas específicas e pedagógicas o que para

eles reverbera na desvalorização da licenciatura dentro do próprio curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores; Saberes docentes; Profissão docente; Estágio Supervisionado.

## REPRESENTATIONS OF LICENSING COURSE FORMERS IN BIOLOGICAL SCIENCES AT THE UNIVERSITY OF THE STATE OF BAHIA ABOUT THEIR INITIAL FORMATION

**ABSTRACT:** The problematization of the issues inherent to teacher training has been gaining space on the national scientific scene, especially due to the efforts of research groups in the Postgraduate Programs in Education in Brazil, which are sometimes shared in events of this kind or disseminated in publications in the area. Another field of study that has been rising remarkably is research on teaching knowledge. Given this scenario, this work proposed to make an analysis of the representations of the graduates of the 2014.1 class of the major in Biological Sciences of the Department of Human Sciences (DCH) *Campus IX* in the city of Barreiras of the State University of Bahia (UNEB) about its teacher education and correlated to that diagnose the apprehension of the knowledge inherent to the teaching profession, regarding the pedagogical and specific knowledge of the area. The research universe consisted of 16 students who were taking the last pedagogical curricular component (EDC005) Supervised Internship II in the semester 2017.2. As a methodology, a qualitative approach was used for the analysis of the content having as a guiding axis the application of a questionnaire composed of 21 questions. When evaluating the responses, it was found that the majority of those surveyed opted for the Biological Sciences course because of their affinity with the discipline of Biology. As for the evaluation of the efficiency of the course curriculum, most trainees are not satisfied. On the other hand, regarding the knowledge of specific and pedagogical content, the interviewees highlighted that they are not sufficient for teaching. For approximately two-thirds of the trainees, few went to disciplines that used different methodologies to work on the contents of Biology. It was noticed that the trainees are not satisfied with the course due to the disarticulation between the specific and pedagogical subjects, which for them reverberates in the devaluation of the degree within the course itself.

**KEYWORDS:** Teacher training; Teaching knowledge; Teaching profession; Supervised internship.

### 1 . INTRODUÇÃO

Muitas pesquisas e trabalhos têm sido realizados com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e estes têm proposto que esta qualidade está intimamente ligada à formação de professores (GIL-PEREZ; CARVALHO, 1993; PEREIRA, 2000;

GUIMARÃES, 2004; MALUCELLI, 2007; KRASILCHIK, 2008).

Para autores como Pereira (2000), e Malucelli (2007), as licenciaturas, em geral, e também, neste caso, as de Ciências Biológicas, apresentam-se como cursos híbridos em que parte dos conteúdos específicos não se articula com as disciplinas de natureza pedagógica.

Sabendo-se do contingente de pesquisas voltadas à educação continuada na área do ensino de Ciências e de Biologia buscou-se neste estudo trazer à luz da discussão uma questão pouca aventada no meio acadêmico: a formação inicial sob o olhar da representação discente. Frente à grandeza e relevância do tema, mais do que tomar posições a cerca de como devem ser formados os professores, o problema investigado foi: Como acontece o processo de formação de professores de Biologia na turma 2014.1 do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no Departamento de Ciências Humanas (DCH) *Campus IX* em Barreiras?

Desta forma, este trabalho desdobrou-se em pesquisar as representações dos formandos do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da UNEB-DCH/IX sobre a sua formação docente. Pretendeu-se especificamente abordar as representações dos discentes em relação ao curso, diagnosticando a apreensão dos saberes inerentes à profissão docente quanto aos conhecimentos pedagógicos e específicos e sintetizando o olhar construído pela turma 2014.1 sobre a carreira profissional.

A proposta dessa pesquisa justificou-se em trazer subsídios para possíveis adequações e contribuições para o Redimensionamento do Projeto Político Pedagógico (PPP), do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas bem como desdobramentos entre a Universidade e a Educação Básica.

## 2 . FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

A formação de professores é uma das temáticas que tem estado frequentemente presente nas discussões sobre a educação brasileira nos últimos anos (CARVALHO, 1992; PEREIRA e MARQUES 2002; ANDRADE et al. 2004; GUIMARÃES, 2004).

Para Guimarães (2004), além da importância mundial atribuída a educação, com o objetivo de constituição de nacionalidades e do ideário político-econômico, em ambiente nacional o fato de todo esse destaque concedido à educação se justifica pelo débito que o país tem com a população em oferecer uma educação escolar de qualidade para todos.

Não é longa a história dos cursos superiores para formação de professores no Brasil. A institucionalização dos primeiros cursos superiores de formação de professores começou efetivamente no Brasil na década de 1930, apresentando

como referencial a criação da Universidade do Distrito Federal, instituída em 1935 por Anísio Teixeira, onde se propôs uma escola de nível superior para formar todos os professores.

Tanto a Licenciatura em Ciências Biológicas, quanto os demais cursos de formação inicial docente, pautavam-se em um modelo formativo da racionalidade técnica. Esse modelo é uma concepção epistemológica ligada ao positivismo, que considera que a atividade profissional e, sobretudo instrumental, dirigida para a solução de problemas mediante a aplicação rigorosa de teorias e técnicas científicas (GUIMARÃES, 2004).

Somente na década de 1960 surge um modelo alternativo de formação de professores o da racionalidade prática, “prático reflexivo, pois a capacidade de resolver os problemas que a prática apresenta pressupõe reflexão” (GUIMARÃES, 2002, p. 28), o qual se contrapõe ao modelo da racionalidade técnica. Nesse modelo, o professor é concebido como um profissional que dialoga com a própria prática, por meio da reflexão, e nesse processo, produz os conhecimentos necessários ao exercício da profissão docente (ANDRADE et al. 2004).

Para Pereira e Marques (2002), e Pimenta (2005), nas universidades brasileiras, o modelo da racionalidade técnica, ainda não foi totalmente superado, já que as disciplinas de conteúdo específico continuam precedendo as disciplinas de conteúdo pedagógico e articulando-se pouco com a prática.

## 2.1 Formação de professores de biologia

A formação de professores vem sendo motivo de discussões intensas nos últimos anos em nosso país. Assim como o ensino de Ciências e de Biologia que vêm tendo uma crescente importância, sendo objetivo de diversos movimentos que buscam melhorias na qualidade do ensino (KRASILCHIK, 2000).

De acordo com especialistas (CARVALHO (1992); KRASILCHIK (1987, 2000, 2008); PEREIRA (2000) MALUCELLI (2001, 2005) a formação de professores é um dos principais indicadores para a qualidade do ensino e é uma questão fundamental a ser considerada.

As pesquisas têm apontado para uma descaracterização crescente nos cursos de licenciaturas, onde estes ocupam um lugar de menor prestígio em relação aos demais cursos. Pereira (2000), Malucelli (2001), Guimarães (2004) e ressaltam que isso não ocorre somente nas instâncias administrativas do ensino, mas também por parte dos professores e alunos do Ensino Superior, onde há uma tendência grande em menosprezar questões ligadas a formação para o magistério.

Uma síntese apresentada no estudo de Pereira (2000) apontou que os principais

dilemas presentes nas licenciaturas brasileiras são: a separação entre disciplinas de conteúdo e disciplinas pedagógicas, a dicotomia bacharelado e licenciatura (decorrente da desvalorização do ensino na universidade, inclusive pelos docentes da área de Educação) e a desarticulação entre formação acadêmica e realidade prática de escolas e professores.

Para Malucelli (2001), os cursos de Biologia estão organizados de forma que a disciplina de prática de ensino é a única disciplina que propicia o elo entre as disciplinas de conteúdo específico e aquelas de conteúdo pedagógico.

## 2.2 Saberes necessários á prática do professor

O campo de pesquisa dos saberes docente é imenso e nos últimos vinte anos vem se desenvolvendo de maneira exponencial. No Brasil as discussões sobre esses saberes chegaram com os textos do Tardif, Lessard e Lahaye (1991).

Um dos objetivos desta pesquisa é diagnosticar a apreensão dos saberes inerentes à profissão docente, quanto aos saberes pedagógicos e específicos que possuem os formandos do curso de Ciências Biológicas da UNEB-DCH/IX, por isso esclarece-se que se refere aqui aos saberes específicos, caracterizado pelo conhecimento científico específico da área de atuação, no caso o conhecimento das disciplinas e conteúdos de Biologia, e os saberes pedagógicos, caracterizados por um conjunto de conhecimento pedagógico: teorias da educação, metodologias, técnicas de ensino, didática, políticas educacionais e outros que darão ao formando uma visão de educador de modo a contribuir com formação de sua identidade docente.

Esses saberes aqui denominados saberes docentes, ou saberes dos professores tem sido objeto de discussão por parte de um grande número de autores, dos quais destacamos Gil-Pérez e Carvalho (1993); Malucelli (2001); Guimarães (2004) e Libâneo (2004), dentre outros que têm procurado mostrar a sua importância para a formação, atuação e desenvolvimento dos professores.

Para Gil-Pérez e Carvalho (1993), as necessidades formativas do professor de Ciências perpassam pela ruptura com as visões simplistas sobre o ensino de Ciências, de maneira a conhecer a matéria a ser ensinada a fim de questionar as ideias docentes de “senso comum” sobre o ensino aprendizagem das Ciências. Preparar atividades capazes de gerar uma aprendizagem efetiva, com análise crítica do ensino tradicional, no intuito de saber dirigir o trabalho dos alunos apresentando adequadamente as atividades a serem realizadas. Por fim, o docente precisa saber avaliar e adquirir a formação necessária para associar ensino à pesquisa Didática.

Ainda sobre ao saberes docentes Malucelli (2001), Guimarães (2004) e Libâneo (2004), destacam, os saberes disciplinares, que referem se a conhecimentos das

ciências humanas e naturais, integrando uma cultura geral; Saberes pedagógico-didático, são aqueles referentes aos conhecimentos específicos da mediação do processo de ensino aprendizagem, são saberes relacionados à teoria a educação, ao trabalho coletivo e aos princípios da organização escolar; Saberes relacionados à cultura profissional, refere-se à explicitação e ao compartilhamento, no processo de formação inicial, do ofício docente como profissão.

Certamente percebe-se que os autores destacam diversos saberes tidos como fundamentais para o exercício da docência, mas é consenso para Gil Perez e Carvalho (1996), Malucelli (2001), Guimarães (2004) e Libâneo (2004), a importância dos saberes específicos e pedagógicos para a formação do profissional professor.

### 3 . METODOLOGIA

O universo de pesquisados no curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no Departamento de Ciências Humanas (DCH) *Campus IX* foi composto de 16 formandos da turma 2014.1, matriculados no Componente Curricular (EDC005) Estágio Supervisionado II, sendo esta a última disciplina pedagógica da matriz curricular do curso.

Esta pesquisa permeou por uma abordagem qualitativa, abrangendo a aplicação de um questionário composto por 21 questões levando-se em consideração o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas aconteceram entre os dias 11 de setembro e 20 de outubro de 2018.

### 4 . RESULTADOS E DISCUSSÕES

Seguindo uma tendência nacional de discussões a respeito dos cursos licenciaturas foi perguntando aos formandos quais os motivos que os levaram a optar pelo curso Licenciatura Plena em Ciências Biológicas? Dentre os formandos entrevistados, a maioria optou pelo curso por apresentarem afinidade com a Biologia. A falta de opção também foi citada por estes formandos, o que supõe que deva estar relacionada ao fato de a universidade oferecer somente a modalidade licenciatura, o que inevitavelmente prepara para a docência, já que esta, não é o objetivo da maioria dos formandos pesquisados.

Somente três do universo de pesquisados, escolheram o curso por desejarem serem professores. Esse dado é muito preocupante em um curso de Licenciatura, já que este se destina a formação de professores para a Educação Básica. “Todavia não é fácil ao professor identificar-se com uma profissão, cuja imagem social não oferece referências positivas, comuns e mobilizadoras” (GUIMARÃES, 2004 p. 60).

Para Carvalho (1992), Pereira (2000), Malucelli (2001), e Guimarães (2004),

muitos são os fatores que podem levar a essa situação, como: Perda da identidade do profissional docente, baixos salários, más condições de trabalho, aviltamento salarial, rebaixamento social da profissão, esses são apenas alguns dos fatores citados pelos autores e pesquisadores da área de educação como sendo um empecilho na hora de escolher a profissão docente.

Continuando com as representações dos formandos sobre o curso, perguntou-se a eles se estavam satisfeitos com o curso. Dos dezesseis entrevistados, nove afirmaram não estar satisfeitos com o curso. Apesar de a maioria dos formandos terem escolhido o curso, não pelo desejo em ser professor, mas pela afinidade com assuntos biológicos, cabe ao curso, instigar estes formandos a terem a docência como profissão, já que é para esta que estão sendo preparados, mas o curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da UNEB-DCH/IX está sem identidade, ou seja, os formandos não são Bacharéis, pois a carga horária do curso não contempla tal formação e também não se sentem professores, por que desde o início não desejavam tal profissão e também porque o curso não proporcionou condições que favorecem a construção da identidade docente destes formandos, como veremos nos questionamentos seguintes.

Ao serem perguntados se o curso em questão proporciona uma boa formação, para metade dos formandos o curso não proporcionou boa formação. Para Tardif (2007), a formação inicial visa habituar os alunos, futuros professores, à prática profissional dos professores de profissão.

Há uma contradição nesses posicionamentos. Então, quais foram os fatores que possibilitaram a metade dos formandos estarem satisfeitos com o curso e a outra metade não esteja? Isso nos remete a dicotomia licenciatura *versus* bacharelado. Traduzindo para a questão colocada aqui, pode-se dizer que aqueles com desejo pelo bacharelado, sentem-se satisfeitos com o curso, pois as disciplinas de conteúdo específico são maioria no curso, assim como as atividades extracurriculares desenvolvidas.

Essa prevalência de duas formações diferentes em um único curso leva-nos a concordar com Pereira (2000), que aponta a separação entre disciplinas de conteúdo e disciplinas pedagógicas, a dicotomia bacharelado e licenciatura e a desarticulação entre formação acadêmica e realidade prática de escolas e professores como os principais dilemas presentes nas licenciaturas brasileiras.

O motivo citado pelos formandos para fato do curso não proporcionar uma boa formação, são a falta e a qualidade dos professores formadores durante o curso. Perguntou-se também aos formandos se o currículo do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da UNEB-DCH/IX leva a formação de um “bom professor” de Biologia.

Para nenhum dos formandos pesquisados o currículo do curso proporciona a

formação de um “bom professor” de Biologia. Esta pesquisa entende a afirmação por “bom professor” aquele que contempla as características, habilidades, conhecimentos, competências e atitudes necessárias ao exercício da docência. O resultado aqui encontrado não é diferente da realidade curricular de outras universidades. Pois segundo Malucelli (2005), quem convive no cotidiano universitário sabe que há um grande afã em relação à necessidade de mudança curricular nesse âmbito.

No curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da UNEB-DCH/IX, desde o primeiro semestre as disciplinas pedagógicas já fazem parte do currículo do curso, mas apenas uma única disciplina pedagógica por semestre. No entanto, o currículo do curso deixa a desejar na formação de professores, pois das 72 disciplinas optativas disponibilizadas pelo curso somente 07 destas são da área pedagógica, mas, nenhuma delas foi ofertada aos formandos da turma 2014.1.

Conclui-se que o curso prioriza as disciplinas de conhecimento específico o que corrobora com Krasilchik (1987), que diz: o currículo foi atravancado por disciplinas chamadas instrumentais ou profissionalizantes. Ou seja, uma visão tradicional de currículo e o modelo de formação de professores baseado na racionalidade técnica.

Na abordagem a cerca das características específicas da formação docente, tentando diagnosticar os saberes específicos e pedagógicos que os formandos possuem, observou-se que mais da metade deles apresentam pouco conhecimento de conteúdo e quanto ao conhecimento didático-pedagógico somente seis dos formandos responderam positivamente. “A formação pedagógica constitui-se num processo que envolve ao mesmo tempo conhecimento, pelo aluno, de aspectos fundamentais da teoria Pedagógica e Didática e o desenvolvimento do seu modo pessoal de ser professor” (GUIMARÃES, 2004, p. 86).

Nas palavras de Guimarães (2004), é necessário que o aluno/professor aprenda a construir saberes profissionais, a partir dos desafios postos pela realidade, buscando apoio e reconstruindo a teoria pedagógica - didática em geral aprendida na formação inicial.

De acordo com os formandos, poucas foram às disciplinas que utilizaram metodologias diferenciadas para trabalhar os conteúdos de Biologia. Esse posicionamento é uma consequência da ausência de articulação entre as disciplinas, onde as disciplinas específicas se posicionam de um lado preocupando-se apenas com o ensino de conteúdos e as pedagógicas vítimas do menor status acadêmico que é atribuído a elas, se posiciona, em outra esfera procurando discutir alternativas e modelos de ensino.

Em virtude de falar-se nesta pesquisa sobre a formação docente, tornou-se importante abordar esta questão a partir da visão dos formandos pesquisados. Então, foi perguntado a eles qual a opinião sobre o ofício de ser professor.

As respostas dadas pelos pesquisados é quase unanime, consideram uma

profissão muito importante e nobre, porém muito desvalorizada. “O pessimismo e a baixa autoestima generalizados, quase impostos pelo contexto social e pela condição profissional vivida na docência, são realidades que afetam seriamente a formação de professores” (GUIMARÃES, 2004, p. 90). Um curso de licenciatura precisa evitar que seus discentes caiam no pessimismo destacado por Guimarães (2004), por isso a importância do curso articular o conhecimento específico com o pedagógico, a fim de proporcionar a formação da identidade docente desses futuros professores.

## 5 . CONCLUSÃO

Constatou-se quanto às representações dos formandos da turma 2014.1 que mais da metade dos formandos não estão satisfeitos com o curso, e o motivo que contribuiu para essa insatisfação está na ausência de professores qualificados. De acordo com os formandos o currículo do curso existente no momento, não garante a formação de um bom professor. Mas pode-se sugerir que, isto foi motivado em razão da preponderância de alguns professores priorizarem as disciplinas específicas e não correlacionarem com as disciplinas do eixo pedagógico descaracterizando a finalidade pedagógica do curso que é a formação de professores.

Conclui-se, então que o fator que afetou negativamente a formação de Professores de Biologia na UNEB-DCH/IX, foi à carência de um quadro efetivo de docentes com uma gama de contratações temporárias, professor visitante e substituto bem como a falta de envolvimento por parte de alguns professores das disciplinas específicas em formar professores, pois apesar do contato prévio dos discentes com a docência, não houve uma articulação entre as disciplinas específicas e as de natureza pedagógica.

A desarticulação entre estas disciplinas ocasionou uma desvalorização da licenciatura dentro do próprio curso. Esta afirmação justifica-se na escolha dos formandos pelos temas abordados em seus trabalhos de conclusão de curso, onde nenhum deles tratou de temas voltados a docência ou educação.

Necessita-se que seja suprida a carência de professores para o curso e que no oferecimento das disciplinas optativas haja uma equivalência entre as de natureza pedagógica e específicas. Também é preciso sensibilizar os professores formadores desde os da área pedagógica até os que ensinam os conteúdos específicos para que tenham a intencionalidade de formar professores capazes de refletir sobre sua prática e de corresponder às necessidades que esta sociedade globalizada lhes impõe. O estímulo e a valorização da docência precisa fazer parte do grupo de prioridades em um curso de licenciatura.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. P. et al. A dimensão prática na formação inicial docente em ciências biológicas e em história: modelos formativos em disputa. **Ensino em re-vista**, v.12 n.1, p. 7-21, jun./jul. 2004.
- CARVALHO, A. M. P. Reforma nas Licenciaturas: Necessidades de uma mudança de paradigmas mais do que de mudança curricular. **Em Aberto**, Brasília, v. 12, n. 54, p. 51 - 62, abr./jun.1992.
- GIL PÉREZ, D.; CARVALHO, A. M. P. **Formação de professores de Ciências: Tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 1993. p.120.
- GUIMARÃES, G. M. A. **As concepções de natureza nos livros didáticos de Ciências**. 2002.158 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de pós - graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Goiás, Goiânia, 2002.
- GUIMARÃES, V. S. **Formação de Professores: Saberes, identidade e profissão**. Campinas: Papyrus, 2004. p.127.
- KRASILCHIK, M. **O Professor e o currículo de Ciências**. São Paulo: EPU EDUSP, 1987. p. 91.
- \_\_\_\_\_. Reformas e realidade: O caso do ensino de Ciências. **São Paulo em Perspectiva**. São Paulo, v. 14, n.1, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Prática de ensino de Biologia**. São Paulo: ed. USP, 2008.
- LIBÂNIO, J. C. **Organização e gestão escolar: Teoria e Prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004. p. 319.
- MALUCELLI, V. M. B. Análise crítica da formação dos profissionais da educação: Revisando a Licenciatura em Biologia. **Diálogo Educacional**. Paraná, v. 2, n. 4, p 139-152, Jul. /dez. 2001.
- \_\_\_\_\_. Formação de Professores de Ciências e Biologia: reflexões sobre os conhecimentos necessários a uma prática de qualidade. **Estudos de Biologia**. Paraná, v. 29. n. 66, p. 113-116, jan./mar. 2007.
- \_\_\_\_\_. O professor universitário como pesquisador em ação. **Estudos de Biologia**. Paraná, v. 27. n. 61, p. 37-42, out./dez.2005.
- PEREIRA, J. E. D. **Formação de Professores: Pesquisa representação e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p.157.
- PEREIRA, J. E. D.; MARQUES. C. A. Fóruns das Licenciaturas em Universidades brasileiras: construindo alternativas para a formação inicial de professores. **Educação & Sociedade**. Campinas v. 23, n. 78, Abr. 2002.
- PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma G; GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2005.
- TARDIF, M; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria & Educação**. v. 1, n. 4, p. 215-253, 1991.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed. Vozes, Petrópolis, RJ, 2007.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Luciane Spanhol Bordignon** possui graduação em Ciências Licenciatura Curta Duração pela Universidade de Passo Fundo (1987), Graduação em Licenciatura Plena Habilitação em Matemática pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (1992), Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (2008) , Doutorado Sanduiche no Instituto de Ciências Sociais pelo Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa (2011) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014). É Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) da UNESCO. Professora aposentada do Magistério Estadual do Rio Grande do Sul e docente na Universidade de Passo Fundo. Coordena: a Área de Prática de Ensino e Estágios da Universidade de Passo Fundo, o Programa Residência Pedagógica da Universidade de Passo Fundo e o Curso de Pós-graduação Políticas e Gestão da Educação da Universidade de Passo Fundo. Membro do Grupo de Estudos sobre Universidade da Universidade de Passo Fundo - GEU/UPF e do Grupo de Pesquisa e Extensão em Políticas e Gestão da Educação da Universidade de Passo Fundo - GPEPGE/UPF.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagens metodológicas 1  
Ampliação da jornada 93, 109, 110, 111, 112  
Apartheid social 63, 64  
Avaliação 19, 32, 33, 48, 80, 84, 88, 89, 90, 91, 112

### C

Censo escolar 18, 19, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 41, 46  
Ciência 3, 4, 5, 6, 11, 16, 20, 23, 39, 40, 68, 69, 71, 73, 84, 91, 98, 100, 102  
Ciências Biológicas 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60  
Competência profissional 98, 99, 100, 101, 104, 105, 107

### D

Dialética 1, 2, 3, 8, 17, 46, 72  
Dialógica 1  
Discrecionalidade 30, 32, 33, 34, 35

### E

Educação Básica 18, 19, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 31, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 50, 53, 60, 69, 71, 74, 79, 81, 94, 95  
Educação Integral 13, 93, 94, 97, 109, 110, 111, 112  
Educação profissional 69, 70, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 85, 86, 89, 91, 98, 99  
Educar pela pesquisa 17, 98, 99, 100, 101, 107  
Ensino 3, 4, 5, 6, 14, 16, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 41, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 94, 98, 100, 102, 107, 109, 111, 112, 114  
Ensino Interdisciplinar 68  
Escola de Tempo Integral 109, 110, 111  
Estágio Supervisionado 48, 49, 53

### F

Formação de professores 18, 19, 21, 24, 28, 40, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 79, 107  
Formação docente 21, 28, 41, 45, 48, 50, 55, 58, 60, 80, 90, 98  
Formação Profissional 28, 57, 70, 74, 75, 80, 82, 85, 91

### H

Habilitação para o magistério 18, 27

## I

Implementação 30, 31, 32, 33, 34, 35, 73, 77, 87, 93, 95

Integração curricular 68, 70, 74, 77, 79

## M

Memória 63, 64, 65, 66, 79

Metodologias Ativas 80, 81, 84, 85, 87, 88, 90, 91

## N

Necessidades Formativas 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 52

## P

PIBID 30, 31, 32, 33, 34, 35, 58, 59, 60, 61, 62

Plano Nacional de Educação 19, 22, 27, 41, 71, 78, 93, 94, 95, 110

Políticas Públicas 1, 15, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 42, 71, 93, 97

Práticas pedagógicas 39, 42, 95, 109, 111

Profissão docente 45, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 75

## R

Reconhecimento do outro 98, 99, 104

## S

Saberes docentes 48, 49, 52, 57

## T

Tecnologia 3, 6, 16, 39, 40, 68, 69, 71, 73, 87, 92, 98, 100, 102, 103

Trabalho docente 19, 20, 23, 28, 29, 68, 71, 74, 78, 95, 96, 97

Transdisciplinaridade 1, 3, 4, 8, 10, 13, 16, 17



**EDITORIA  
ARTEMIS  
2020**